

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MONITORA DENGUE:TELENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO

Relatoria: CAROLINE DIAS

Adriana Bitencourt Magagnin

Maria Solange Ferreira Alves

Autores: Deisy Pereira Navarro Lins Fiorentin

Jaqueline Fornari

Mayra Helena Kock

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Em 2023, a incidência de dengue em Joinville foi de 7168 casos/100 mil habitantes. Em 2024, já se observa um aumento de 389% dos casos confirmados em relação ao ano anterior. Nos casos classificados como Dengue B (sem sinais de alarme, com prova do laço positiva, condição especial, ou com risco social e com comorbidades), é necessária a avaliação laboratorial e retorno diário para reavaliação. O uso das Tecnologias de Informação em Saúde (TICs) foi elencado como estratégia para o cuidado, a partir do serviço "Monitora Dengue", vinculado à Unidade de Saúde Digital, com objetivo oferecer serviço de telemonitoramento, teleorientação e teleconsulta no atendimento dos casos de dengue tipo B. **Objetivo:** relatar a experiência da telenfermagem no monitoramento de pacientes com suspeita de Dengue tipo B na cidade de Joinville, SC. **Método:** dentre a equipe da unidade, atuam 10 acadêmicos do curso de graduação em enfermagem, 06 enfermeiras e 02 técnicos em enfermagem. Foi elaborada uma planilha Google Sheets, no qual são incluídos pacientes provenientes dos Pronto Atendimentos, hospitais públicos e 54 unidades de Atenção Primária à Saúde, encaminhados através de contrarreferência via prontuário eletrônico. Os pacientes são avaliados por 7 dias, especialmente para investigação de sinais de alarme, pela enfermagem. Na presença de algum sinal, o médico da equipe é acionado e definirá conduta. **Resultados:** de maio de 2023 a abril de 2024, 16.853 casos foram acompanhados. 63% correspondem ao sexo feminino e a faixa etária predominante foi de 61 a 70 anos, representando 22% dos casos. Durante o monitoramento, 1.409 pessoas (8,36%) foram encaminhadas à avaliação com equipe médica, devido à presença de sinais de alarme. Desse total, 843 sinais de alarme (59,82%) foram confirmados, com necessidade de reavaliação e atendimento nos serviços de urgência e emergência da cidade (64% dos casos). A hipotensão postural foi o sinal mais comum (79%), seguido de sangramento de mucosa (71%). Os enfermeiros também participam na solicitação de hemograma, com registro de mais de 13.000 solicitações. No dia seguinte, os enfermeiros também realizam reavaliação dos casos encaminhados. **Considerações finais:** o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) do Ministério da Saúde destacou o Monitora Dengue como uma estratégia inédita e eficaz. O uso das TICs e a atuação da enfermagem na avaliação e reavaliação dos casos é fundamental para garantir a continuidade do cuidado.